

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF
VICE-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM DIREITO - PPGDireito
CURSO DE MESTRADO EM DIREITO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: NOVOS PARADIGMAS DO DIREITO

PROJETO DE DISSERTAÇÃO

**A DESINFORMAÇÃO NO ESTADO CONSTITUCIONAL E DEMOCRÁTICO DE
DIREITO: uma análise sob o espaço cívico no contexto do Estado Brasileiro.**

ÉRICO ANTONIO PEREIRA SANTOS

Projeto de Dissertação submetido à Universidade de
Passo Fundo – UPF, para o Curso de Mestrado em
Direito.

Orientador: Professor Doutor Marcos Leite Garcia

Passo Fundo – RS, março/2021

SUMÁRIO¹

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
1.1 Título Provisório.....	4
1.2 Autor.....	4
1.3 Orientador.....	4
1.4 Especificação do Produto Final pretendido.....	4
1.5 Linha de Pesquisa.....	4
1.6 Área de Concentração.....	4
1.7 Duração.....	4
1.8 Instituição Envolvida.....	4
1.9 Instituição Financiadora.....	4
2 OBJETO	5
2.1 Tema.....	5
2.2 Delimitação do Tema e Justificativa.....	5
2.3 Formulação do problema.....	6
2.4 Hipótese(s).....	6
2.5 Variáveis.....	6
2.6 Categorias básicas.....	7
3 OBJETIVOS	8
3.1 Objetivo Institucional.....	8
3.2 Objetivos Investigatórios.....	8
3.2.1 Geral.....	8
3.2.2 Específicos.....	8
4 METODOLOGIA	9
4.1 Caracterização Básica.....	9
4.2 Estrutura básica do Relatório Final.....	9
5 CRONOGRAMA DE PESQUISA	11

¹ O presente Projeto é composto conforme: PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica**: teoria e prática. 14.ed.rev.atual. e amp. Florianópolis: EMais, 2018, especialmente p. 141-148.

6 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....12.

7 REFERÊNCIAS.....13.

7.1 Referências das Fontes citadas neste Projeto.....13.

7.2 Referências das Fontes a pesquisar.....13.

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título Provisório

A Desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito: uma análise do espaço cívico sob o contexto do Estado brasileiro.

1.2 Autor

Érico Antonio Pereira Santos.

Avenida Borges de Medeiros, nº 1100, apto 203, Centro – Nova Prtata/RS –
CEP: 95.320-000.

Celular: (054) 99933-4274.

E-mail: 185620@upf.br

1.3 Orientador

Professor Doutor Marcos Leite Garcia.

1.4 Especificação do Produto Final pretendido

Dissertação de Mestrado em Direito.

1.5 Linha de Pesquisa

Jurisdição Constitucional e Democracia.

1.6 Área de Concentração

Novos paradigmas do Direito.

1.7 Duração

24(vinte e quatro) meses

Início: março de 2020

Término: marco/2022

1.8 Instituição Envolvida

Universidade de Passo Fundo

1.9 Instituição Financiadora

Universidade de Passo Fundo

2 OBJETO

2.1 Tema

A Desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito: uma análise do espaço cívico sob o contexto do Estado brasileiro.

2.2 Delimitação do Tema e Justificativa

O comportamento social humano é reflexo de um longo período de controle por parte daqueles que detém o poder. A desintegração da esfera pública e do espaço cívico ocorre por meio da colonização e manipulação da informação, somente atinge o seu êxito com a conservação da memória no tempo, significa dizer que trata-se de um processo longo de dominação².

Com o advento da rede mundial de computadores (internet) e o surgimento das redes sociais, a Sociedade contemporânea ganha uma nova e relevante ferramenta para o exercício da democracia³. Ocorre que, concomitantemente, com o avanço tecnológico que transforma as relações sociais e o Estado, emerge um problema que esteve sempre presente na evolução da civilização, o crescente aumento da manipulação da informação e da desinformação.

Contudo, o fenômeno da desinformação é amplo e adquiri uma nova roupagem, e não deve limitar-se somente às propagações das fake news. A desinformação induz incertezas e desconfianças, influi no pleito eleitoral, mas talvez o que parece mais perigoso seja o seu poder de ampliar e alimentar a polarização na sociedade e o seu reflexo na democracia.⁴

Tais fatos culminaram por autorizar uma nova mudança na estrutura da esfera pública⁵ e do espaço cívico⁶. Refletindo, portanto, na propagação das fake news, na colonização e manipulação das informações, na intolerância, no discurso do ódio, dentre outros.

² SOUZA, Jesse. **A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro**. Edição revista e ampliada, 15ª edição, Estação Brasil, Rio de Janeiro, 2019, p. 9, 22.

³ MELLO, Patrícia Campos. **A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news**. 1ª edição. Companhia das Letras. São Paulo – SP, 2020, p. 22, 26.

⁴ RAIS, Diogo. **Desinformação no contexto democrático. Fake news e Regulação**. Org. NERY, Nelson. *Revistas dos Tribunais*, 2ª edição. São Paulo – SP, 2020, p. 251.

⁵ HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa**. Tradução Denilson Luís Werle. 1ª ed. Editora UNESP. São Paulo, 2014, p. 135.

⁶ SZABÓ, ILONA. **A defesa do Espaço cívico**. 1ª edição. Editora Objetiva. Rio de Janeiro, 2020, p. 18.

Ademais, na Sociedade contemporânea o processo da desinformação tem influenciado sobremaneira decisões e atos no Estado Constitucional Democrático de Direito, como por exemplo, as eleições de 2016 nos EUA⁷, o pleito eleitoral de 2018 no Brasil⁸, manipulações do jogo democrático em alguns Estados⁹, e mais recente, na pandemia causada pelo COVID-19.

Assim, deste modo, far-se-á uma investigação do processo da desinformação e a sua influência na democracia do Estado Constitucional Democrático de Direito, sob o contexto do espaço cívico do Estado brasileiro.

Justificando-se a pertinência temática, haja vista a relevante influência que tais fenômenos tem suscitado no exercício da democracia, bem como o importante debate em torno da garantia da liberdade de expressão e da informação e os recentes conflitos do tema que transitam nos tribunais do país.

2.3 Formulação do problema

Quais as influências da manipulação da informação e do processo da desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito, sob o contexto do espaço cívico no Estado Brasileiro?

2.4 Hipótese(s)

Analisar se o processo de desinformação manipula e/ou influência a democracia, portanto, interferindo-se no Estado Constitucional Democrático de Direito.

Ou se a desinformação não manipula, ou seja, não influencia tanto a democracia no Estado Constitucional Democrático de Direito.

2.5 Variáveis

Considerando que, as variáveis constituem-se em elementos constitutivos das hipóteses, da temática e da delimitação do tema. Deste modo, na presente pesquisa, apresentam-se como variáveis:

- Liberdade de expressão;

⁷ CASTELL, Manuel. **Ruptura**. Rio de Janeiro – RJ. Ed. Jorge Zahar Editor Ltda., edição brasileira, 2018, p. 33, 34.

⁸MELLO, Patrícia Campos. **A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news**. p. 23.

⁹MELLO, Patrícia Campos. **A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news**. p. 177, 178.

- Informação;
- Esfera pública;¹⁰
- Colonização da informação;¹¹
- Transformação do espaço cívico;
- Discurso do ódio;¹²
- Regime autoritário e fascismo;
- O papel da imprensa e da mídia;¹³
- Cidadania;
- Pleito eleitoral;
- Fake news e manipulação da informação;
- Paradigma constitucional,¹⁴

2.6 Categorias básicas¹⁵

As categorias básicas e os conceitos operacionais serão apresentados no momento oportuno.

¹⁰HABERMAS, Jünger. **Mudança Estrutural da Esfera Pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa.** p. 135.

¹¹ SOUZA, Jesse. **A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro.** p. 135.

¹² EMCKE, Carolin. **Contra o Ódio.** Tradução Goethe-Institut. Editora Âyiné, 1ª edição, 2020, p. 40, 41.

¹³ CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação.** Tradução Fernando Santos. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2013, 14, 21.

¹⁴ FERRAJOLI, Luigi. **Poderes Salvajes: las crisis de la democracia constitucional.** Editora Trotta, S.A. Madrid, 2011, p. 61.

¹⁵ Outras Categorias poderão surgir no desenvolvimento da Pesquisa e, se isto ocorrer, serão devida e oportunamente identificadas e apresentados os seus Conceitos Operacionais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Institucional

Produzir Dissertação de Mestrado para obtenção do Título de Mestre em Direito vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito – PPGDireito - da Universidade de Passo Fundo – UPF.

3.2 Objetivos Investigatórios

3.2.1 Geral

Investigar como o processo da desinformação e da manipulação da informação influi na democracia do Estado Constitucional Democrático de Direito, sob o âmbito do espaço cívico do Estado brasileiro.

3.2.2 Específicos

- a) Analisar o Estado Constitucional e Democrático de Direito, observando as limitações da democracia, a esfera do indecível, a sociedade de espectadores, bem como os meios de comunicação de massa;
- b) Investigar a liberdade de expressão, a desinformação e fake news, verificando as limitações da garantia a liberdade de expressão, o direito fundamental do espaço cívico democrático, bem como o discurso do ódio e o pós-verdade;
- c) Identificar o processo de desinformação e manipulação da informação na democracia do Estado Constitucional e Democrático de Direito, sob o contexto do espaço cívico do Estado brasileiro.

4 METODOLOGIA

4.1 Caracterização Básica

A pesquisa proposta será desenvolvida utilizando-se do método de abordagem intuitivo¹⁶, construindo, portanto, um desenvolvimento de argumentação de forma cronológica e por progressão, tendo como base a identificação do problema, ou seja, definir quais as consequências do processo da desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito, em específico, sob o contexto do espaço cívico do Estado brasileiro.

No Relatório Final trabalhar-se-á a hipótese em analisar se a desinformação influencia e/ou manipula a democracia no Estado Constitucional e Democrático de Direito, ou se a desinformação não manipula a democracia, sendo apenas mais um fenômeno presente no corpo social do Estado.

Através da análise de tais hipóteses, observando as possíveis variáveis serão extraídas conclusões após o levantamento das formulações doutrinárias, bem como os elementos legais e jurisprudenciais, observando sempre o referente proposto, qual seja o de investigar o processo da desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito, sob o contexto do espaço cívico do Estado brasileiro.

Superada, portanto, a investigação e o tratamento dos dados será redigida a Dissertação, respeitando a delimitação proposta pelo tema, pontuando passo a passo todo o estudo colecionado permitido pelo método indutivo¹⁷, buscando responder as consequências do processo da desinformação no Estado Constitucional e Democrático de Direito, sob o contexto do espaço cívico do Estado brasileiro.

Em relação ao método de procedimento¹⁸ que auxiliarão a abordagem, bem como as técnicas utilizadas serão utilizadas conforme a necessidade de adequação à estrutura dos objetivos específicos. Deste modo, pretende-se utilizar-se como método de procedimento complementar ao de abordagem, o método histórico e a técnica bibliográfica e documentação¹⁹.

¹⁶ PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica**: Teoria e Prática. 14.ed. rev.atual. e amp. Florianópolis: EMais, 2018, p. 95.

¹⁷ PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica**. p. 95.

¹⁸ LAKATOS, E M; MARCONI, A M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª ed., Atlas. São Paulo, 2003, 106.

¹⁹ LAKATOS, E M; MARCONI, A M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. p. 106.

4.2 Estrutura básica do Relatório Final

O Relatório Final pretendido para a pesquisa constituir-se-á numa Dissertação de Mestrado que possuirá a seguinte estrutura básica:

INTRODUÇÃO

Capítulo 1 – ESTADO CONSTITUCIONAL E DEMOCRÁTICO DE DIREITO

1.1 As limitações da democracia no Estado Constitucional e Democrático de Direito.

1.2 As transformações dos meios de comunicação e a influência dos meios de comunicação de massa no espaço cívico.

1.3 A sociedade de espectadores e as novas tecnologias.

Capítulo 2 – LIBERDADE DE EXPRESSÃO, FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO

2.1 Os direitos fundamentais como garantia do espaço cívico democrático

2.2 Garantias e limites da liberdade de expressão e da liberdade de informação

2.3 Pós-verdade, fake news e o discurso do ódio

Capítulo 3 – A DESINFORMAÇÃO NO ESTADO CONSTITUCIONAL E DEMOCRÁTICO DE DIREITO SOB O CONTEXTO DO ESPAÇO CÍVICO DO ESTADO BRASILEIRO

3.1 O cortejo da democracia em uma sociedade manipulada.

3.2 A manipulação da informação nos exemplos do Estado brasileiro.

3.3 A possibilidade de uma esfera pública e de um espaço cívico hígido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS DAS FONTES CITADAS

5 CRONOGRAMA DA PESQUISA²⁰

Etapa	2020												2021											
	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Levantamento de referências	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
Análise e revisão do material		x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x										
Leituras e fichamentos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
Redação inicial														x										
Redação final																								
Revisão																								
Apresentação e defesa pública																								
Entrega da versão final																								

²⁰ Este cronograma poderá ser alterado conforme o desenvolvimento da Pesquisa.

6 PREVISÃO DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA²¹

DESCRIÇÃO	DESPESAS	RECEITAS
Aquisição bibliográfica	2.500,00	2.500,00
Mensalidades	36.164,96	36.164,96
Bolsa (UPF)		12.727,68
Bolsa de Estudo	X	X
Despesas com fotocópias e materiais diversos		
Despesas diversas (viagens/seminários, outros)	10.000,00	10.000,00
Encadernação da Dissertação	200,00	200,00
TOTAL DAS DESPESAS	48.864,96	
TOTAL DAS RECEITAS		68.592,64
GASTO PREVISTO R\$ 70.000,00		

²¹ Os valores previstos neste item estão sujeitos a modificações em decorrência das peculiaridades do andamento efetivo da Pesquisa.

7 REFERÊNCIAS

7.1 Referências das Fontes citadas neste Projeto

CASTELLS, Manuel. **Ruptura**. Rio de Janeiro – RJ. Ed. Jorge Zahar Editor Ltda., edição brasileira, 2018.

CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação**. Tradução Fernando Santos. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2013.

EMCKE, Carolin. **Contra o Ódio**. Tradução Goethe-Institut. Editora Âyiné, 1ª edição, 2020.

FERRAJOLI, Luigi. **Poderes Salvajes: las crisis de la democracia constitucional**. Editora Trotta, S.A. Madrid, 2011.

HABERMAS, Jünger. **Mudança Estrutural da Esfera Pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa**. Tradução Denilson Luís Werle. 1ª Edição. Ed. UNESP, São Paulo – SP, 2014.

MELLO, Patrícia Campos. **A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news**. 1ª edição. Companhias das Letras. São Paulo – SP, 2020.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica: Teoria e Prática**. 14.ed. rev.atual. e amp. Florianópolis: EMais, 2018.

RAIS, Diogo. **Desinformação no contexto democrático. Fake news e Regulação**. Org. NERY, Nelson. Revistas dos Tribunais, 2ª edição. São Paulo – SP, 2020.

SOUZA, Jesse. **A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro**. Edição revista e ampliada, 15ª edição, Estação Brasil, Rio de Janeiro, 2019.

SZABÓ, ILONA. **A defesa do Espaço cívico**. 1ª edição. Editora Objetiva. Rio de Janeiro, 2020.

7.2 Referências das Fontes a pesquisar

ALEXY, Robert. **Teoria dos Direitos Fundamentais**. Tradução Virgílio Afonso da Silva. 2ª ed, 4º triagem. Malheiros Editores. São Paulo, 2017.

AMORIM, Paulo Henrique. **O Quarto poder: uma outra história**. 1ª ed. Editora Hedra. São Paulo, 2015.

AVRITZER, Leonardo. **O pêndulo da democracia**. 1ª ed. Editora Todavia. São Paulo, 2019.

BARBOSA, Rui. **A imprensa e o dever da verdade**. Editora Papagaio. São Paulo, 2004.

BARROSO, Luís Roberto. **Constitucionalismo Democrático: A**

ideologia do século XX. Migalhas. Riberão Preto, 2019.

BOBBIO, Norberto. **Democracia e Segredo.** Editora UNESP. São Paulo, 2015.

BOBBIO, Norberto. **Elogio da serenidade: e outros escritos morais.** 2ª edição. Tradução Marco Aurélio Nogueira. Editora UNESP. São Paulo, 2011.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia.** Editora Edipro. São Paulo – SP, 2017.

BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia. Uma defesa das regras do jogo.** Tradução de Marco Aurélio. Ed. Paz e Terra Ltda. 15ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo, 2018.

BOBBIO, Norberto. **Qual democracia?** Organização Mario Bussi. Tradução Marcelo Perine, 3ª ed. Edições Loyola. São Paulo, 2014.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão.** Tradução Maria Lúcia Machado. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 1997.

BYUNG , Chun Han. **Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder.** 1ª Edição, Editora Ayine, Belo Horizonte – MG, 2018.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** 26ª edição. Ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2020.

CARVALHO, José Murilo de. **Pecado original da república: debates, personagens e eventos para compreender o Brasil.** Ed. Bazar do Tempo. Rio de Janeiro, 2017.

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Comunicação.** Tradução Vera Lúcia Mello. Paz e Terra Editora. São Paulo/Rio de Janeiro, 2015.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet.** Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro – RJ. Ed. Jorge Zahar Editor Ltda., edição brasileira, 2013.

CASTELLS, Manuel. **Ruptura.** Rio de Janeiro – RJ. Ed. Jorge Zahar Editor Ltda., edição brasileira, 2018.

CHOMSKY, Noam. **A minoria próspera e a multidão inquieta.** Tradução Mary Grace Fighiera Perpétuo – 2ª edição. Editora Universidade de Brasília. Brasília, 199.

CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação.** Tradução Fernando Santos. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2013.

DWORKIN, Ronald. **Levando os direitos a sério.** Tradução Nelson Boeira. 3ª Ed. São Paulo. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2010.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. Tradução Pérola de Carvalho. Ed. Perspectiva. São Paulo, 2015.

ECO, Umberto. **O fascismo eterno**. 8ª edição. Editora Record. Rio de Janeiro, 2020.

EMCKE, Carolin. **Contra o Ódio**. Tradução Goethe-Institut. Editora Âyiné, 1ª edição, 2020.

EMPOLI, Giuliano da. **Os engenheiros do caos: Como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições**. 1ª ed. Editora Vestígio. São Paulo, 2019.

FERRAJOLI, Luigi. **Poderes Salvajes: las crisis de la democracia constitucional**. Editora Trotta, S.A. Madrid, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Resumo dos cursos do Collège de France: (1970-1982)**. 1ª ed. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 1997.

GARCIA, Marcos Leite. **A Contribuição de Christian Thomasius ao Processo de Formação do Ideal dos Direitos Fundamentais**. Revista Novos Estudos Jurídicos, v. 10, nº 2, Itajaí – SC, 2005.

GARCIA, Marcos Leite. **Efetividade dos Direitos Fundamentais: notas a partir da visão integral do conceito segundo Peces-Barba**. Estado, Direito e Constituição. Conceito Editorial. Florianópolis, 2008.

GLUCKSMANN, André. **O Discurso do Ódio**. Tradução Edgard de Assis Carvalho. Difel Editora. Rio de Janeiro, 2007.

HABERMAS, Jürgen. **A inclusão do outro: estudos de teoria política**. Tradução Denilson Luís Werle. Ed. UNESP, São Paulo – SP, 2018.

HABERMAS, Jürgen. **A nova obscuridade: pequenos escritos**. Tradução Luiz Reppa. Editora UNESP. São Paulo, 2015.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural da Esfera Pública: investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa**. Tradução Denilson Luís Werle. 1ª Edição. Ed. UNESP, São Paulo – SP, 2014.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo. Vol. I. Racionalidade da ação e racionalização social**. Tradução Paulo Astor Soethe. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2012.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo. Vol. II. Sobre a crítica da razão funcionalista**. Tradução Flávio Beno Siebeneichler. Editora WMF Martins Fontes. São Paulo, 2012.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais**. Tradução Luiz Repa. Ed. 34. São Paulo, 2009.

KIFFER, Ana; GIORGI, Gabriel. **Ódios políticos e política do ódio. Lutas gestos e escritas do presente**. Coleção por que política? Bazar do Tempo Editora, Rio de Janeiro, 2019.

LAKATOS, E M; MARCONI, A M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 5ª ed., Atlas. São Paulo, 2003.

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as Democracias Morrem**. Editora Zahar. Rio de Janeiro, 2018.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da Costa. Editora 34. São Paulo, 1999.

LÉVY, Pierre. **Ciberdemocracia**. Tradução Alexandre Emílio. Instituto Piaget. Lisboa, 2003.

MELLO, Patrícia Campos. **A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news**. 1ª edição. Companhia das Letras. São Paulo – SP, 2020.

MORAIS, José Luis Bolzan de; NASCIMENTO, Valéria Ribas do. **Constitucionalismo e Cidadania: por uma jurisdição constitucional democrática**. Livraria do Advogado Editora, Porto Alegre – RS, 2010, p. 14.

MORALES, Ulrich Richter. **El Ciudadano Digital: fake news y posverdad em la era de internet**. Ed. Oceano. México, 2018.

NERY, Nelson. **Fake News e Regulação**. Revistas dos Tribunais, 2ª edição. São Paulo – SP, 2020.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica: teoria e prática**. 14.ed.rev.atual. e amp. Florianópolis: EMais, 2018.

PECES-BARBA, Gregorio. **Curso de Derechos Fundamentales: teoria general**. Universidade Carlos III de Madrid. Madrid, 1995.

PEREZ, Antonio Enrique. **Los Derechos Fundamentales**. 11ª edição. Ed. Tecnos. Madrid, 2013.

RANCIÈRE, Jacques. **O ódio à democracia**. Tradução Marina Echalar. 1ª edição. Ed. Boitempo. São Paulo, 2014.

RAIS, Diogo. **Fake news: a conexão entre a desinformação e o direito**. 2ª ed. Revista dos Tribunais. São Paulo, 2020.

ROUSSEAU, Dominique. **Radicalizar a Democracia: proposições para uma refundação**. Tradução de Anderson Teixeira, Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo – RS, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Para uma Revolução Democrática da Justiça**. 3ª edição. Cortez Editora. São Paulo, 2011.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A Eficácia dos Direitos Humanos**, 13ª ed. rev. e atual. – Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. 1ª ed. Editora Companhia das Letras. São Paulo, 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloísa Murgel; BURTON, Victor. **Dicionário da república: 51 textos críticos**. 1ª ed. Editora Companhia das Letras. São Paulo, 2019.

SOUZA, Jesse. **A Classe Média no Espelho: sua história, seus sonhos e ilusões, sua realidade**. Ed. Estação Brasil. Rio de Janeiro, 2018.

SOUZA, Jesse. **A Elite do Atraso: da escravidão a Bolsonaro**. Edição revista e ampliada, 15ª edição, Estação Brasil, Rio de Janeiro, 2019.

SOUZA, Jesse. **Ralé brasileira: quem é e como vive**. Ed. UFMG. Belo Horizonte, 2009.

SZABÓ, ILONA. **A defesa do Espaço cívico**. 1ª edição. Editora Objetiva. Rio de Janeiro, 2020.

TIBURI, Marcia. **Ridículo político: uma investigação sobre o risível, a manipulação da imagem e o esteticamente correto**. 4ª edição. Editora Record. Rio de Janeiro, 2018.

VOLTAIRE. **Tratado sobre a Tolerância**. Tradução Antonio Geraldo da Silva. Ed. Lafonte. São Paulo – SP, 2017.

VESTING, Thomas. **Fake News e Regulação**. Organização Georges Abboud, Nelson Nery Jr. e Ricardo Campos. 2ª Edição. Thomson Reuters Brasil. São Paulo – SP, 2020.

WEFFORT, Francisco Corrêa. **O populismo na política brasileira**. Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2003.

ZANGREBELSKY, Gustavo. **A crucificação e a democracia**. 1ª edição, 3ª triagem. Editora Saraiva. São Paulo – SP, 2011.